



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Rapunzel: Um Relato De Caso

Autores: LUIZA MENEGUCCI DORETO LAPERUTA (UNIMAR); THAÍS DE OLIVEIRA E SILVA (UNIMAR); JULIANA PASCON DOS SANTOS (UNIMAR)

Resumo: Introdução: Tricofagia é o ato de mastigar e engolir cabelos. Tricobezoares são aglomerados de cabelos ingeridos localizados principalmente no estômago e podem estender-se até o duodeno (Síndrome de Rapunzel), e podem causar obstruções, perfurações e sangramentos. Relato de Caso: L.K.C.B, 7 anos, feminino, com queixa de dor em região periumbilical associada à êmese com restos alimentares, anorexia e emagrecimento de 13Kg em 2 meses. Fez uso de medicações sem melhora do quadro. Apresentava ao exame físico abdominal palpação superficial dolorosa com presença de massa endurecida, móvel e crepitante, medindo em torno de 15 centímetros em seu maior diâmetro. Inicialmente não apresentou distúrbio psicológico que indicasse o hábito de ingerir cabelo, porém após realização de tomografia abdominal e o surgimento da suspeita clínica de tricofagia, o pai relatou episódios nos quais a criança retirava fios de cabelo e os levava a boca, além de constatarem o surgimento destes em conteúdo fecal há aproximadamente 4 anos. Em consulta pós-operatória, a paciente foi questionada sobre a ingestão de cabelos e confirmou a tricofagia esporádica durante período indeterminado. Discussão: O tricobezoar é mais prevalente durante a infância e adolescência no sexo feminino e está relacionado na maioria das vezes a transtornos psiquiátricos. Eles são formados de forma gradativa no interior do tubo digestivo e podem ocasionar com frequência epigastria, massa epigástrica, náuseas, vômitos e perda de peso. A presença dos sintomas está relacionada ao tamanho do bezoar, da elasticidade do estômago e da aparição ou não de complicações que ele pode causar. Conclusão: Os tricobezoares são de difícil diagnóstico principalmente na faixa etária pediátrica, sendo necessários anamnese minuciosa focando a investigação sobre o hábito de tricofagia, exame físico completo e pormenorizado, além de exames complementares de imagem. O tratamento cirúrgico se impõe nos sintomas agravantes bem como a psicoterapia com medicação no seguimento desses pacientes.